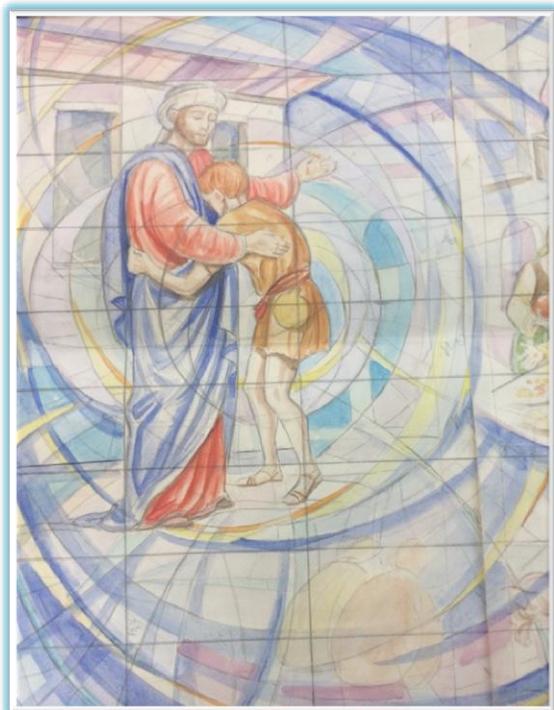


**Queridas Irmãs, Formandas e Leigos Franciscanos da Misericórdia  
Paz e Bem!**



É uma grande alegria buscar escrever uma mensagem sobre o Carisma da Congregação que celebramos no dia do Sagrado Coração de Jesus, neste Ano Jubilar da Misericórdia.

Temos tido a oportunidade de ler muitos textos bons, de passar pela “Porta Santa”, mas, acima de tudo, precisamos suplicar a graça de termos um coração misericordioso como é misericordioso o Coração de nosso Pai.

Quero partilhar com vocês a reflexão que santo Isaac, um monge Sírio do séc. VII, fez ao texto de Lc 6, 27-38, enfatizando o **“sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso”**.

*“Não procures distinguir o homem digno do que não é. Que a teus olhos todos os homens sejam iguais para os amares e os servires da mesma forma. Poderás assim levá-los todos ao bem. Não partilhou o*

*Senhor a mesa dos publicanos e das mulheres de má vida, sem afastar de Si os indignos? Do mesmo modo, concederás tu benefícios iguais e honras iguais ao infiel, ao assassino, tanto mais que também ele é teu irmão, pois participa da única natureza humana. Aqui está, meu filho, um mandamento que te dou: que a misericórdia pese sempre mais na tua balança, até ao momento em que sentires em ti a misericórdia que Deus tem pelo Mundo.*

*Quando percebe o homem que atingiu a pureza de coração? Quando considerar que todos os homens são bons, e nem um lhe apareça impuro e maculado. Então, em verdade ele é puro de coração.*

*O que é esta pureza? Em poucas palavras, é a misericórdia do coração para com o universo inteiro. E o que é a misericórdia de coração? É a chama que inflama por toda a criação, pelos homens, pelos pássaros, pelos animais, pelos demônios, por todo o ser criado. Quando o homem pensa neles, quando os olha, sente os olhos encherem-se de lágrimas de uma profunda, uma intensa piedade que lhe aperta o coração, e que o torna capaz de ouvir, ver, de tolerar o erro ou a aflição, mesmo ínfimos, sofridos pelas criaturas. É por isso que numa oração acompanhada por lágrimas, devemos sempre pedir tanto pelos seres desprovidos de fala, como pelos inimigos da verdade, como ainda pelos que a maltratam, para que sejam purificados. No coração do homem nasce uma compaixão imensa e sem limites, à imagem de Deus”. Então, no coração do homem nasce a misericórdia.*

Queridos, celebremos intensamente o dia do nosso Carisma. Façamos da busca de sermos misericordiosos como o Pai, nosso pão de cada dia.

Desejo intensamente abraçar cada um (a) com o abraço com que o Pai abraçou o filho que retornou à casa.



*Irmã Rosa Ada Mirelli*

